



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

L I D O
Em 27/06/14
Assessoria de Planário

Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 266 /2014 (Da Deputada ARLETE SAMPAIO)

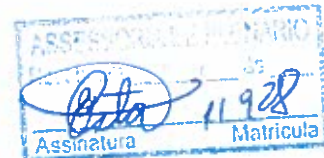
Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Geniberto Paiva Campos.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Geniberto Paiva Campos.

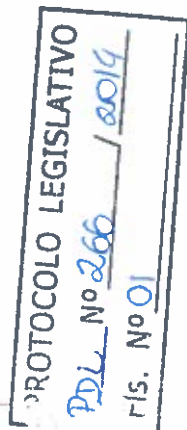
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO



A história do candidato ao título de Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Geniberto Paiva Campos, só é possível ser bem compreendida a partir de seu envolvimento em movimentos sociais que datam do fim dos anos 50 e início dos anos 60.

Nascido em 1º de janeiro de 1941 e vinculado, desde jovem, à igreja católica e a seus movimentos de base, a atuação de Geniberto, ainda no Rio Grande do Norte, trouxe contribuições positivas em relação à formação da juventude especializada com as várias ramificações existentes à época.



Paulo...

Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

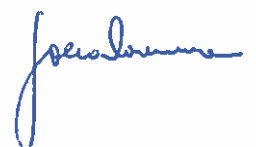
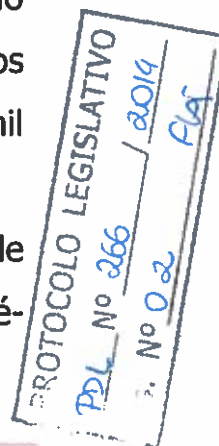
Portanto, desde os anos 60, junto com Paulo Freire, Marcos Guedes, D. Eugênio Sales, o Cardeal Leigo, como carinhosamente é reconhecido, luta por um mundo melhor, onde haja respeito ao próximo, onde haja respeito à diversidade, onde haja tolerância. Não sem razão que essa geração, da qual faz parte Geniberto, é reconhecida como "Geração Generosa".

Toda essa luta em prol da democratização da educação e da cultura em um país marcado pela desigualdade social, pelo analfabetismo de parte significativa da população, pela exclusão do processo político encheu de temor de setores conservadores da sociedade brasileira – o que redundou em repressão, em violência do estado ditatorial de 1964.

Nesse contexto, Geniberto Paiva Campos, jovem atuante na esquerda católica do Rio Grande do Norte, foi preso sob a alegação de subversão. Apesar de sofrer os horrores da ditadura implantada no País, a preocupação com o próximo, com a liberdade, com a democracia, nunca desapareceu de sua trajetória de vida. A par dessa luta, não descuidou de sua formação acadêmica.

Em 1966, forma-se em Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em 1967, muda-se para Brasília. Geniberto fundou, no mesmo ano, em plena ditadura militar, a Associação Nacional de médicos residentes, que representa, hoje, os interesses de cerca de 13 mil médicos residentes no País.

De 1968 a 1980, Geniberto Paiva foi professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília. Além disso, coordenou o Curso Pré-



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

Clínico de Cardiologia da Faculdade de Medicina e o Curso de Semiologia Clínica da Faculdade de Medicina, ambos da Universidade de Brasília.

Em 1972, especializou-se em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e Associação Médica Brasileira. Em 1976, fez mestrado em cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. De 1978 a 1982, foi membro do Comitê de Clínica Médica da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura.

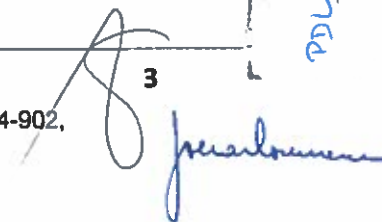
De 1980 a 1985, foi coordenador de Clínica Médica do Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, e membro do Comitê de Epidemiologia do Conselho Nacional de Pesquisa/CNPq. De 1985 a 1988, foi diretor da Divisão Nacional de Doenças Crônico-Degenerativas do Ministério da Saúde e superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer do Ministério da saúde.

Tornou-se, em 1988, membro Honorário da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Diabetes e recebeu da Ordem Brasileira do Mérito Médico, em 1989, o grau de Oficial.

Na sequência, de 1988 a 1989, foi secretário Nacional de Programas Especiais de Saúde e, de 1990 a 1991, foi diretor Adjunto do Hospital Universitário da Universidade de Brasília (HUB). De 1992 a 1993, dirigiu a Sociedade Brasileira de Cardiologia e, de 1994 a 1995, foi diretor do Hospital Inacor-DF.

De 1995 a 2000, foi Diretor-Presidente da Fundação Medcor, localizada em Brasília-DF. Além disso, foi membro da Academia de Medicina de Brasília (2003), presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Distrito Federal (2004 a 2005) e diretor do Centro de

COLO LEGISLATIVO
PDL Nº 266 / 2014
1º 03 FG



Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

Estudos da Clínica Biocardios do Distrito Federal (2004). Foi, ainda, editor da Revista Centro-Oeste de Cardiologia (2008) e teve vários trabalhos científicos publicados e apresentados em congressos e publicações nacionais e internacionais.

É membro e secretário adjunto da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, que está ligada à Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Além disso, teve participação fundamental na 49ª Campanha da Fraternidade, que teve como tema "Fraternidade e Saúde Pública" e como lema "Que a saúde se difunda sobre a terra".

Ativista político e social, ex-professor da UnB, médico, Geniberto discutiu (e discute) o Brasil, continua lutando por um país mais justo, mais igualitário, mais democrático. Portanto, a outorga da cidadania honorária de Brasília ao médico Geniberto Paiva Campos é um reconhecimento a um personagem importante da história do Brasil e do Distrito Federal.

Diante do exposto, esperamos a **APROVAÇÃO** da presente outorga.

Sala das Sessões, em



Deputada **ARLETE SAMPAIO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PDL Nº 260	12014
Fls. Nº 04	FUS



Assunto: Distribuição do Projeto de Decreto Legislativo nº 266/2014

Autoria: Deputada Arlete Sampaio (Cidadão Honorário)

Ao SPL para indexação e, em seguida, ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CAS (RICLDF, art. 65, I, "I") , e, em análise de admissibilidade, na CCJ (RICLDF, art. 63, I).

Em 25/06/2014.

Leonardo Címon Simões de Araújo

Matrícula 16.809

Consultor Legislativo

Leonardo Címon Simões
Matr.: 16.809-15
Consultor Legislativo
Assessoria de Plenário e Distribuição

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 266 / 2014
Fis. Nº 05 FLS